

13 de setembro

O Mar Morto

E a mulher de Lá olhou para trás e converteu-se numa estátua de sal. Gênesis 19:26.

O Mar Morto não é mar. É um lago com 80 quilômetros de comprimento e 18 quilômetros de largura, localizado entre a Jordânia e Israel. Sua principal fonte é o Rio Jordão e as águas que rolam das montanhas do deserto da Judéia. É o ponto mais baixo do planeta, situando-se a 368 metros abaixo do nível do mar. Com 30% de concentração, o Mar Morto tem quase oito vezes mais sal do que a água dos oceanos, cuja concentração é de 4% apenas.

Quem chega lá pode entrar, mas só por 15 minutos, aconselham os guias. Também não se deve mergulhar. A água é amarga, queima a língua e deixa a pessoa momentaneamente cega, caso atinja os olhos. Extremamente salgada, deixa a pele escorregadia. A concentração de sal é tão grande que nem um elefante consegue afundar ali. Apesar disso, é melhor não se arriscar nas partes mais profundas. É como se alguma coisa empurrasse de baixo para cima, desequilibrando tudo. Por causa disso, reboquei um amigo meu lá de dentro.

Além do cloreto de sódio, o Mar Morto é rico em outros minerais como iodo, bromo e magnésio. As enxurradas carregam os sais para dentro do lago. Com a evaporação provocada pelo calor de 50°C, os sais se acumulam no fundo, deixando a água cada vez mais densa. O Mar Morto não é tão morto assim. Peixes não conseguem sobreviver no meio de tanto sal; há, porém, algumas algas e bactérias que vivem lá. A marismortui é uma bactéria que possui uma proteína terrivelmente sedenta, capaz de filtrar o sal e absorver água limpa.

Na seca, quando o nível do Rio Jordão diminui, grandes torres de sal cristalizado semelhantes a icebergs, aparecem, modificando a paisagem. A leste do Mar Morto, no território jordaniano, está o lugar identificado como a região de Sodoma e Gomorra, as cidades que foram destruídas por Deus. As montanhas de Sodoma são constituídas de 98% de sal. Próxima à maior caverna ali existente, uma grande formação rochosa foi batizada como a mulher de Ló, que virou sal ao olhar para trás no momento da destruição da cidade.

Aquela mulher foi castigada porque resistiu ao convite de Deus para abandonar o pecado. Ela saiu de Sodoma arrastada por um anjo, mas insistiu em mostrar onde preferia ficar. Olhe sempre para Jesus. Ele é o Mar Vivo da salvação.